

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2022



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

SOCIEDADE E PSICOLOGIA

- Sociedade e Educação
- Psicologia da Educação
- Arte e Cultura

Estudantes:

Camila Daniele Fernandes, RA 1012022100266

Mirian Barbosa Gonçalves, RA 1012021200280

Paloma Cristina Pancieri A. Gomes, RA 1012021200177

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2022



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	9
	REFERÊNCIAS	10

1 INTRODUÇÃO

Quando se investe em uma profissão é porque de alguma forma identifica-se com ela, mesmo sabendo que enfrentará dificuldades, é preciso estar atentos e ter estratégias para lidar com cada uma das situações que surgirem.

Neste trabalho é apresentado o caso do professor Matheus, recém formado que está encontrando dificuldades na escola atual. Onde após a retomada das aulas presenciais, devido cenário de pandemia Covid-19, seus alunos do 4º ano apresentaram defasagem no desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita e nas competências sócio emocionais.

Pensando na situação sócio emocional dos seus alunos, o professor percebeu que trabalhar apenas conteúdos não seria efetivo na construção dos saberes da sua turma. Foi então que ele inseriu música para animar e trabalhar os conteúdos. Porém, os pais dos alunos não compreenderam a proposta pedagógica do professor. A falta de conhecimento e informação por parte da família dos alunos interfere no trabalho do docente. A família, a cultura e educação são bases da vida de cada indivíduo, a região onde Matheus está trabalhando infelizmente são de condições precárias onde saúde, educação e financeiro tem índice baixo.

Serão abordadas as dificuldades que o professor Matheus está enfrentando e apresentaremos informações de como é necessário agir em situações como essa para que as famílias entendam que a música é uma arma poderosa na educação.

2 OBJETIVOS

- Conhecer e explorar conceitos e teorias que acrescentem na prática pedagógica o trabalho com a música.
- Apresentar os benefícios que a música traz de uma forma suave e prazerosa o conhecimento.
- Mostrar a importância da participação e do conhecimento por parte da família do aluno.
- Exemplificar a aplicação do currículo oculto na didática docente.
- Dispor abordagens psicológicas com alunos que apresentam déficit de aprendizagem.
- Mostrar a importância da afetividade no processo de aprendizagem.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A arte proporciona sensação de liberdade, sem impor o certo ou errado. Se a maneira que você dança é o padrão, se seu tom de voz está afinado, se os traços de um desenho são perfeitos. É preciso deixar fluir a imaginação e se propor a tentar, aceitando e se permitindo errar. A arte está presente no nosso cotidiano, mas é necessário um olhar atento para desfrutar o simples da vida. A arte permite o autoconhecimento, despertar a curiosidade e compreensão de que é possível buscar um mundo melhor, conforme nos diz Ferreira (2011, p. 67):

A arte pode contribuir para a compreensão do mundo real e expressão da verdade. O artista, através de sua obra de arte autêntica, pode protestar contra as barbáries do mundo, transformando a submissão em ato de luta, buscando resgatar a dignidade humana, o ser humano pleno, rumo a uma sociedade melhor, mais justa e mais democrática.

Dentro das manifestações artísticas temos a música, que estimula a criatividade, desperta, melhora a concentração e amplia a capacidade linguística de uma forma lúdica e leve. Trabalhar a música na proposta pedagógica na turma do professor Matheus foi uma estratégia muito assertiva, porém, a não compreensão das famílias pode desmotivar os alunos fazendo que o objetivo principal que é retomar o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita e encorajá-los a superar os momentos difíceis vivenciados durante a pandemia, não seja alçado da forma que foi planejada e satisfatória.

É missão da escola passar a educação formal, mas primeiro o desenvolvimento é responsabilidade das famílias levando em conta as relações emocionais e afetivas. Para formar indivíduos socialmente integrados é preciso que escola e família estabeleçam uma forte aliança com objetivo de desenvolver nas crianças percepções de conhecimento fundamentais para a vida. O ambiente que as crianças estão inseridas são influenciantes e determinantes no modo que elas lidam com a vida, na família e na escola são onde se formam os primeiros grupos sociais que as crianças fazem parte. Incentivo, colaboração e motivação devem fazer parte da escola-família-aluno quando se trata do desenvolvimento. Há leis que estabelecem a obrigação da inclusão das famílias no processo pedagógico das escolas, reforçando a responsabilidade das famílias na formação do cidadão. Assim ela passa a conhecer o mínimo do planejamento pedagógico, passando a não pré-julgar o processo de aprendizagem que se dá de maneira gradual, diferente em cada estágio de desenvolvimento.

A escola deve fomentar nas famílias a participação na vida escolar de seus filhos, promover eventos culturais como apresentações das atividades elaboradas em sala de aula: saraus, festas temáticas, apresentações teatrais, atividades que a família e o aluno possam

vivenciar juntos o dia-a-dia na escola. Propor aos pais durante reuniões de pais dinâmicas que evidenciem que os alunos se apropriam muito mais dos saberes quando o que é transmitido faz sentido à eles, ou seja, faz parte da realidade que eles estão inseridos e que seja de uma forma mais leve, considerando e respeitando suas diversidades e limitações, sem deixar que o ensino aprendizagem seja estimulante e desafiador e que tenha um propósito a ser alcançado. Desenvolver o diálogo com as famílias, promovendo rodas de conversas, palestras ,debates (são ótimas formas de trocas de experiências). Formação para as famílias que envolva temas do ambiente escolar, ótima oportunidade para apresentar aos pais o quanto os filhos estão evoluindo e que não é só da forma “padrão antiga” que se aprende, que de uma forma prazerosa pode-se colher muitos mais e melhores frutos.

O currículo deve ser pensado de forma a estimular e motivar os alunos, então se faz necessário um olhar crítico dos educadores para incluir atividades que sejam realmente significativas. Sendo assim, a escola precisa estar inserida no contexto dos alunos, pois estes sofrem a influência do meio em que vivem: família, comunidade, etc. Logo a escola precisa ser parte transformadora deste meio, onde preparam seus alunos para a vida em sociedade, tornando-os seres críticos e agentes ativos de mudanças.

Conforme teoria de Michel Apple: o currículo oculto, os alunos aprendem de diversas formas, não apenas propriamente dita com conteúdos. Através de atividades de teatro, músicas, jogos, campeonatos, etc., se desenvolve valores, regras, empatia, autonomia, relacionar-se, cooperação, aprender a lidar com a perda, ou seja, é um currículo que forma o aluno o tempo todo. O currículo oculto é responsável pela socialização das normas e atitudes necessárias para adaptação às exigências capitalistas (SILVA; TOMAZ 2005).

Considerando a realidade social da escola que o professor Matheus leciona está inserida, a permanência e a garantia de conhecimentos dos alunos são pontos críticos. Trabalhar o currículo oculto através de aulas de música fará com que seus alunos se sintam mais à vontade, interajam e se sintam pertencentes em um ambiente que estiveram afastados por um período difícil.

Ainda tratando sobre o déficit socioemocional dos alunos, é necessário compreender que cada sujeito é único, com suas expectativas, emoções, deficiências, constituídos de sua própria cultura e experiência. Sendo assim, o professor Matheus precisa conhecer cada um de seus alunos para que possa ter diagnósticos e traçar intervenções necessárias. A pesquisa psicológica qualitativa é um método que irá auxiliar o professor a explorar a situação socioemocional dos seus alunos. Essa pesquisa proporciona uma investigação mais a fundo do

aluno, entender se realmente o déficit de atenção, de participação, está ligada somente aos resultados da pandemia, ou se pode ser reflexo da criminalidade da região, ausências de condições básicas sanitárias e alimentícias, apoio da família, evasão escolar. Após a entrevista com os alunos, o professor irá registrar e levantar pontos que poderá intervir, norteador sua prática para ferramentas que seus alunos aprendam com eficácia ou encaminhando o aluno para um acompanhamento mais específico.

É necessário acreditar que os alunos são capazes de superar tais dificuldades, agindo como agentes participativos e transformadores do meio em que vivem. Mas eles precisam estar motivados para tal, sendo impulsionado por uma docência mediadora e afetiva. Segundo LAKOMY, 2003 p. 60, isso requer uma educação voltada para o desenvolvimento afetivo, social e intelectual de forma integrada, formando assim “indivíduos autônomos, pensantes, ativos, capazes de participar da construção de uma sociedade contextualizada”.

4 CONCLUSÃO

Desenvolvendo este PI fica claro através do assunto em questão quantos outros professores enfrentam situações iguais a esta ou semelhante.

Neste contexto foi abordado a música como arte que estimula a criatividade e enriquece o dia-a-dia do aluno de uma forma suave e agradável respeitando as limitações e adversidades de cada um. Conhecer os alunos que recebemos em sala de aula, saber um pouco a respeito de sua rotina, seu convívio social faz toda diferença para o educador que terá meios para trabalhar de forma onde a família possa compreender e não tenha apenas a aceitação mais o resultado esperado na aprendizagem.

É importante desconstruir os pensamentos tradicionais e organizá-los a fim de que possam entender que não há limites para o conhecimento. Neste trabalho abordamos teorias, falamos a respeito da realidade social dos alunos e apresentamos os lados positivos e negativos vividos por cada um deles inclusive pelo professor.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, R. M. R. A. Da arte e sua utilidade. Pandora Brasil, n. 34, p. 60-67, set. 2011.

Educação musical: entenda os benefícios da atividade para crianças | Escola da Inteligência (escoladainteligencia.com.br). Acesso em 25/08/2022.

SILVA, T. Tadeu. Documentos de identidade. Uma introdução às teorias de currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

LAKOMY, Ana Maria. Teorias Cognitivas da Aprendizagem. Curitiba: FACINTER, 2003.

BARBOSA, Iraci Pereira. Importância da afetividade para uma aprendizagem significativa (uol.com.br). Acessado em 20/09/2022